

15 de Novembro, em frente ao n.º 16, vendia apostas de *jôgo dos bichos*, a J. Ribeiro, solteiro, operário, casado, com 27 anos de idade, filho de M. Ribeiro e J. Gomes Ribeiro, residente na rua do Bispo, 4.250.

Em poder do acusado, foram apreendidas 15 listas de apostas, cujas importâncias, somadas, atingiam o total de Cr\$ 97,00, sendo que igual quantia foi encontrada em seu poder.

Testemunharam o fato A. Lima, brasileiro, solteiro, residente na rua Santa Alexandrina, 3.600, filho de J. Lima e B. Lima, comerciante, e J. Santos, brasileiro, como o primeiro acima referido, com 27 anos de idade, residente na rua das Missões, 4.462.

A) Lavrar o auto de prisão em flagrante.

B) Dizer quais as certidões necessárias para juntar ao processo.

Nota — Não é necessário tomar o depoimento da 2.ª Testemunha.

3.ª Questão

Às 13 horas, compareceu nesta Delegacia E. de Souza, residente na rua Mariz e Barros, 9.457, casado, brasileiro, comerciante, sabendo ler e escrever, e queixou-se que seu vizinho, E. Domingos, brasileiro, casado, com 25 anos de idade, estudante, filho de G. Domingos e L. José Domingos, diariamente disparava tiros de fusil, pondo em risco a vida de seus filhos menores, como aconteceu poucos momentos antes, pois um dos projeteis passou de raspão pela cabeça de um deles, de nome Mário, com 7 anos de idade, que brincava no quintal.

Indicou como testemunhas M. da Silva, doméstica, analfabeta, com 18 anos de idade, residente e empregada na casa do queixoso, filha de H. da Silva e D. da Silva, e A. Cabral, com 19 anos de idade, ambos solteiros, residente, este, na rua Paraíba, 1.290, sabendo ler e escrever, brasileiros.

Despachando a Ocorrência acima, disse o Delegado:

"Proceda-se a inquérito".

A) Fazer a Portaria para instauração do inquérito.

B) Fazer o auto de arrecadação da arma.

NOTA — Não é preciso tomar o depoimento da 2.ª Testemunha.

4.ª Questão

1. Durante uma diligência realizada por ordem do MM. Juiz da 5.ª Vara Criminal, no prédio da rua dos Coqueiros, 8.567, a fim de apreender uma máquina de costura Singer, com 5 gavetas, n.º 7.856.457, M. Simões, brasileiro, casado e ali residente, que a furtara, tendo conhecimento da presença da Polícia, trancou-se no interior da casa com a esposa e filhos, e, após matá-los, suicidou-se com um tiro no peito.

2. Estando presentes o Escrivão e o Oficial de Diligências, aquele mandou proceder o arrombamento da casa. *Pede-se:* Lavrar o auto de arrombamento.

Monografia Profissional do Datiloscopista-Auxiliar

CIRENEU TEIXEIRA

1. EMPORTÂNCIA E FINALIDADE DA CARREIRA

A VIDA em sociedade atribui a cada indivíduo direitos e obrigações, cuja importância varia com a natureza dos atos a que se relacionam. Há os direitos e obrigações de caráter civil e político, tais como os oriundos da filiação, do casamento, dos contratos e da cidadania; há as responsabilidades geradas pela prática de crimes ou pelos danos do patrimônio alheio. Mas há, também, direitos e obrigações de menor vulto que, igualmente, resultam do próprio sistema de vida em sociedade, embora não estejam prescritos em lei e consuetam simples matéria de tradição e costumes.

Na prática, os direitos e obrigações, qualquer que seja a sua natureza, aparecem ligados à idéia de pessoa. É a esta que se confere a faculdade de exercer o direito e se exige o cumprimento da obrigação.

Já por aí se vê o quanto importa para a sociedade e suas instituições o problema da identidade da pessoa. Com efeito, é preciso que, em cada caso, o titular do direito e o sujeito da obrigação sejam perfeitamente determinados, pois só assim os encargos e as vantagens poderão ser distribuídos a quem realmente os deve receber.

Não é, portanto, sem fundamento que se afirma ser a exata identificação da pessoa a base essencial de toda organização jurídica. Atos há que não vão além da pessoa que os pratica (por exemplo: os crimes); — há, porém, os que se transmitem passando a outras pessoas que não os praticaram, mas que se acham, em relação a quem os praticou, na situação especial de sucessor ou responsável (herdeiro, legatário, pai de menor, etc.). Em ambos os casos, a determinação da verdadeira identidade da pessoa que pratica o ato é absolutamente necessária, pois, sem ela, não se saberia a quem atribuir a responsabilidade ou os efeitos da sucessão.

Ora, a datiloscopia é o mais aperfeiçoado processo que se conhece para a identificação dos indivíduos. E isso não só revela sua extraordinária importância, como também define suas reais finalidades.

Os serviços públicos, especialmente nos setores policial e judiciário, não prescindem da contribuição da datiloscopia, cujo âmbito de aplicação se vai dia a dia alargando e cobrindo novas áreas administrativas, onde o problema da identificação das pessoas se impõe para segurança dos atos praticados ou por praticar.

Por isso mesmo, entre nós, ao antigo Instituto Félix Pacheco vieram agregar-se outros serviços de identificação, como sejam os dos Ministérios da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Trabalho, Indústria e Comércio.

Girando em torno de uma técnica já perfeitamente definida, as atribuições inerentes à carreira de datiloscopista-auxiliar podem ser esquematzadas como se segue:

- a) Tomada de impressões;
- b) Classificação e subclassificação das individuais datiloscópicas, pelo sistema oficial (Vucetich);
- c) Pesquisa e arquivamento das individuais datiloscópicas;
- d) Revisão e subdivisão dos arquivos datiloscópicos.

2. ORGANIZAÇÃO DA CARREIRA

Atualmente, a carreira de Datiloscopista-auxiliar, no Serviço Público Federal, integra o Quadro Permanente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com a seguinte estrutura:

DATILOSCOPISTA-AUXILIAR

NÚMERO DE CARGOS	CARREIRA	VENCIMENTOS	
		Padrão	Cr\$
7		G	2.170,00
15		F	1.900,00
28		E	1.720,00

3. POSSIBILIDADE DE ACESSO

A própria denominação da carreira deixa antever a possibilidade de acesso a níveis funcionais superiores, pelo ingresso na carreira de Datiloscopista. Esta última faz parte dos quadros permanentes dos Ministérios da Justiça e Negócios Interiores e do Trabalho, Indústria e Comércio.

As atribuições do Datiloscopista são, em gênero, as mesmas do Datiloscopista-auxiliar, embora envolvam maiores responsabilidades técnicas e funcionais, além de exigirem maior grau de experiência e de conhecimentos.

Essa circunstância coloca o Datiloscopista-auxiliar em situação privilegiada para ingresso na carreira de Datiloscopista, já que lhe permite desenvolver os conhecimentos iniciais com o acervo da observação e da experiência proporcionadas pela execução do trabalho.

Em sua atual organização, a carreira de Datiloscopista é uma das melhores do Serviço Pú-

blico Federal, compreendendo 117 cargos assim distribuídos:

N.º DE CARGOS EM CADA MINISTÉRIO		VENCIMENTOS	
M. T. I. C.	M. J. N. I.	Classe	Cr\$
3	5	L	5.160,00
3	10	K	4.310,00
5	15	J	3.620,00
7	25	I	2.990,00
9	35	H	2.580,00

Convém lembrar, ainda, que, no Gabinete de Identificação da Aeronáutica, não obstante grande parte dos serviços de datiloscopia serem desempenhados por militares, a própria lei determina que a chefia da Secção Técnica Datiloscópica daquele Gabinete seja exercida por funcionário civil, especializado em Datiloscopia.

Embora não integrem carreira, por serem cargos isolados, todavia não deixam de constituir outras tantas oportunidades, para o especialista, os diversos cargos de Datiloscopista, padrão H, do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica.

4. ESTUDO E TREINAMENTO

Para preparação intelectual de candidatos aos cargos de Datiloscopista-auxiliar, o D.A.S.P. tem promovido a realização de cursos especiais e gratuitos.

A prática, adotada nesses cursos, de fornecer aos alunos súmulas das aulas ministradas, contribui bastante para que os seus frequentadores possam adquirir os conhecimentos da matéria, sem o ônus que a aquisição de uma imprescindível e vasta bibliografia necessariamente lhes viria impor. Graças a esse sistema, tem sido possível estender as atividades de treinamento aos interessados residentes nos Estados, mediante a remessa de material didático por via postal.

Os Cursos de Administração do D.A.S.P. já contam, em sua atividade didática, e com relação à Datiloscopia, com as seguintes realizações:

— Curso Extraordinário de Datiloscopia — 1943 — (Instruções publicadas no D. O. de 13-9-43);

— Curso Especializado de Datiloscopia da II Seção — 1948;

— Curso de Livre Escolha de Datiloscopia da III Seção — 1949;

— Curso de Livre Escolha de Datiloscopia da III Seção — 1950.

A bibliografia constituída pelas súmulas das aulas destes cursos representa um material de grande utilidade para o preparo de candidatos às carreiras de Datiloscopista-auxiliar e Datiloscopista.

CONDIÇÕES PARA O INGRESSO NA CARREIRA

O ingresso na carreira de Datiloscopista-auxiliar, em caráter efetivo, depende da aprovação em concurso público, realizado pelo D.A.S.P., no qual é exigido o preenchimento de determinadas condições.

Tais condições são estabelecidas em função da natureza das atribuições da carreira, visando imprimir à seleção a necessária objetividade e o indispensável cunho profissional.

É o que demonstram as instruções a seguir transcritas, referentes ao último concurso realizado para a carreira de Datiloscopista-auxiliar:

PORTARIA N.º 537

O Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, usando da atribuição que lhe confere o item XIX do art. 69 do Regimento aprovado pelo Decreto n.º 20.489, de 24 de janeiro de 1946,

Resolve aprovar as instruções destinadas a regular o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Datiloscopista-Auxiliar* do Serviço Público Federal.

Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1951. — *Arízio de Viana*, Diretor-Geral.

Instruções a que se refere a Portaria n.º 537, de 17 de outubro de 1951, e que regulam o concurso de provas para provimento em cargos da classe inicial da carreira de *Datiloscopista-Auxiliar* do Serviço Público Federal.

No concurso serão observadas as seguintes condições:

1. Nacionalidade — O candidato deverá ser brasileiro nato ou naturalizado.
2. Sexo — Só poderá inscrever-se candidatos do sexo masculino.
3. Idade — Mínima: 18 anos completos, à data do encerramento da inscrição; máxima: 40 anos incompletos, à data da abertura da inscrição.
4. Serviço Militar — O candidato deverá estar em dia com suas obrigações militares.
5. Documentação — A satisfação das condições enumeradas nos itens 1, 3 e 4 deverá, para maior celeridade dos trabalhos, ser comprovada, preferentemente, no ato de inscrição, mediante a apresentação dos documentos hábeis. O encarregado do Pôsto de Inscrição fará, na ficha correspondente, as anotações necessárias, devolvendo ao candidato os documentos, quando não houver dúvidas quanto à sua autenticidade.
6. Provas — As provas, tôdas de caráter eliminatório, serão as seguintes:

a) *Prova de Sanidade e Capacidade Física e Investigação Social*, que terá por fim verificar se o candidato não apresenta doenças transmissíveis ou alterações orgânicas ou funcionais dos diversos aparelhos e sistemas; anomalias morfológicas, funcionais ou antecedentes sociais que o contra-indiquem para o exercício do cargo.

b) *Prova Escrita*, constante de resolução de questões objetivas sobre assuntos do seguinte programa:

1. O que se compreende por identificar. Conceito de identidade. Vários processos de identificação. Meios sinalísticos de Souza Lima. Finalidade de identificação.
2. Sistemas antropométricos. Sistema de Bertillon. Bases de Antropometria. Assinalamentos antropométricos, descritivos e sinais particulares. Ficha antropométrica alfabética de Bertillon. Objeções ao sistema de Bertillon.
2. Dactiloscopia; histórico. Princípios fundamentais da Dactiloscopia.
4. Dactilogramas ficha e individual dactiloscópica. Classificação e subclassificação dos desenhos dígito-papilares do Sistema Vucetich.
5. Pesquisa e arquivamento das individuais dactiloscópicas. Arquivos e mesas para arquivamento.
6. Importância da identificação dactiloscópica nas esferas civil, criminal, social, etc. Deltas; sua classificação. Postos característicos e sua classificação.
7. Poroscopia de Locard; importância e classificação dos poros. Albodactiloscopia. Linhas papilares; aparecimento, duração e alterações.
8. Teledactiloscopia. Noções sobre o sistema dactiloscópico de Henry.
9. Sistemas palmares. Identificação dos recém-natos e dos cadáveres. Centralização dos serviços de identificação.

10. Nomenclatura dos aparelhos empregados para a tomada da impressão digital. Vantagens do sistema dactiloscópico de Vucetich. Anomalias digitais.

Esta prova valerá até cem (100) pontos, considerando-se habilitado o candidato que obtiver nota igual ou superior a sessenta (60) pontos.

c) *Prova Prática*, que compreenderá as duas partes seguintes:

Parte I, constante de:

Tomada de impressão, classificação e subclassificação no sistema Vucetich; e

Pesquisa e arquivamento.

Esta parte valerá até cem (100) pontos, assim distribuídos:

Tomada de impressão, até	70 pontos
Pesquisa e arquivamento, até	30 pontos

Parte II, constante de relatório escrito sobre assunto da Parte I, com o mínimo de 20 linhas.

Esta parte valerá até cem (100) pontos, assim distribuídos:

Valor técnico do relatório, até	50 pontos
Linguagem (ortografia e sintaxe), até ..	50 pontos

A nota da prova prática será a média dos graus atribuídos às duas partes, considerando-se habilitado o candidato que, desse modo, obtiver nota igual ou superior a sessenta (60) pontos.

7. *Nota Final* — A nota final do candidato será a média aritmética ponderada das notas obtidas, observados os seguintes pesos:

Prova escrita	2
Prova prática	3

Só será considerado habilitado o candidato que obtiver, por essa forma, nota final igual ou superior a sessenta (60) pontos.

Ocorrendo empate, terá preferência, para efeito de classificação, o candidato que obtiver melhor nota na prova de maior peso.

8. *Observações gerais* — a) A inscrição implicará o conhecimento das presentes instruções, por parte do candidato, e o compromisso tácito de aceitar as condições do concurso tais como se acham aqui estabelecidas; b) os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

D.S.A., em 4 de outubro de 1951. — *Tomás de Vilanova Monteiro Lopes*, Diretor.

6. TIPOS DE PROVAS ADOTADAS NA SELEÇÃO DE DATILOSCOPISTA-AUXILIAR E DATILOSCOPISTA

Para orientação dos candidatos a futuros concursos, apresentamos, a seguir, alguns tipos de provas empregados pelo D.A.S.P., na seleção de datiloscopista-auxiliares e datiloscopistas.

Realizada em 1952

DATILOSCOPISTA-AUXILIAR DO S.P.F.
C. 242

ESTA PROVA TERÁ A DURAÇÃO DE 4 HORAS

PROVA ESCRITA

Preencher os claros com as expressões adequadas:

1. Enquanto a *datiloscopia* identifica os indivíduos tomando por base as impressões digitais, a *poroscopia* os identifica tomando por base _____. Ambas se distinguem perfeitamente do *sistema de Bertillon* que classifica os indivíduos conforme _____.

do *sistema de Frigério* que os identifica de acordo com _____,

e do *sistema Oftalmoscópico de Levinsohn* em que a base para identificação dos indivíduos é _____.

2. Os desenhos datiloscópicos formam-se no _____

(1.º? 2.º? 3.º?

_____ mês de vida intra-uterina e per-
4.º? 5.º? 6.º? 7.º?

sistem mesmo em adiantado estado de putrefação cadavérica, além de que diferem de indivíduo para indivíduo. Seu valor como meio de identificação está no fato de apresentarem os requisitos que correspondem aos princípios fundamentais da datiloscopia, a saber:

3. Abaixo apresentamos uma *questão* acompanhada de várias respostas, umas certas e outras erradas. Assinale as respostas certas, traçando um X dentro dos respectivos parêntesis. Observação: Considerar-se-á erro deixar de assinalar qualquer resposta certa ou assinalar qualquer resposta errada.

Questão: *A datiloscopia é um valioso auxiliar da Justiça, quer na esfera civil, quer na esfera criminal, uma vez que é possível:*

- () através do exame das impressões digitais do pai estabelecer com absoluta exatidão as impressões dos filhos legítimos, em virtude dos traços hereditários.
- () saber mediante exame de determinada ficha datiloscópica se a mesma pertence à mão direita ou à mão esquerda.
- () pelo exame dos desenhos datiloscópicos do cadáver, apurar se o indivíduo morreu naturalmente ou foi envenenado por arsênico.
- () revelar, pela comparação das fichas datiloscópicas de dois adultos, qual deles é o mais jovem.
- () identificar o criminoso que sofreu amputação dos dedos polegar e indicador da mão direita.
- () descobrir, pelo exame das marcas digitais completas, se ao tocar determinado objeto a pessoa estava à direita ou à esquerda do mesmo.
- () estabelecer com grande aproximação, pelo exame das impressões digitais, a hora em que se verificou a morte de qualquer pessoa.
- () identificar o indivíduo cujos polegares não se classificam, exatamente, em nenhum dos três primeiros desenhos fundamentais do sistema Vucetich.
- () reconhecer, algumas vezes, pelo exame de certos detalhes das impressões digitais, as deformações produzidas pelo exercício de determinadas profissões.
- () corrigir, em alguns casos, os erros da prova testemunhal, no tocante à exata determinação da pessoa envolvida num crime.
- () dispensar, à vista da simples ficha datiloscópica, a certidão do registro civil como prova de idade e de filiação.
- () positivar, pelo exame da ficha datiloscópica, os casos de loucura aparente.
- () distinguir, pela comparação das respectivas fichas datiloscópicas, dois irmãos gêmeos, quando um deles falece e há dúvidas quanto à identidade do sobrevivente.
- () determinar com precisão, pelo exame das impressões digitais, a raça do indivíduo a que elas pertencem.



4. No espaço reservado à *classificação*, escreva a classificação exata das impressões constantes da série da-

tiloscópica acima. Faça o mesmo em relação às séries dactiloscópicas seguintes:

		SÉRIE				
SÉRIE MÃO DIREITA						
	POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS	
		SÉRIE				
SÉRIE MÃO DIREITA						
	POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS	
Informações A VUCETICH N.		SÉRIE				
SÉRIE MÃO DIREITA						
	POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS	
SÉRIE MÃO DIREITA		SÉRIE				
SÉRIE MÃO DIREITA						
	POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS	

SÉRIE		SÉRIE				
MÃO DIREITA		2	2			4
						
		POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS

SÉRIE		SÉRIE				
MÃO DIREITA		V			3	
						
		POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS

5. As duas fichas datiloscópicas acima, ao contrário do que indicam as respectivas classificações, são da mesma pessoa. Houve, pois, erros de classificação. Na primeira ficha tais erros dizem respeito aos dedos _____, _____ e _____, cuja classificação correta seria, respectivamente, _____, _____ e _____. Na segunda ficha, os erros dizem respeito aos dedos _____ e _____, cuja classificação correta seria _____ e _____.

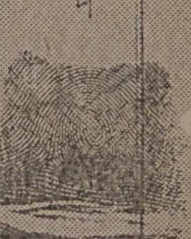
6. Os quatro tipos fundamentais do sistema Vucetich são:

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

SÉRIE		SÉRIE				
MÃO DIREITA		E	4	3	4	4
						
		POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS

7. A letra e os números que constituem a classificação das impressões digitais constantes da série acima significam:

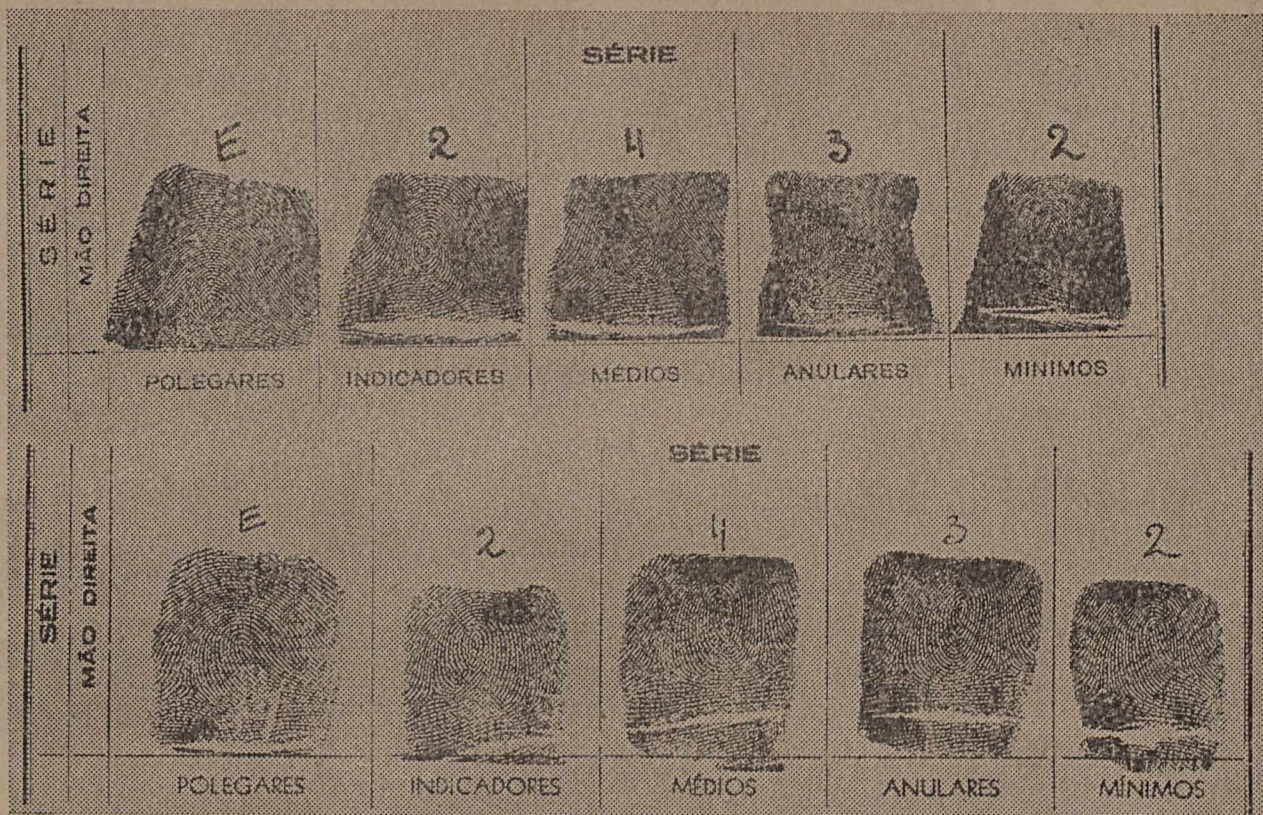
E _____

4 _____

3 _____

4 _____

4 _____



8. As duas séries datiloscópicas acima, embora sua classificação seja idêntica, não pertencem ao mesmo indivíduo. A observação atenta das mesmas revela que houve equívoco na classificação. Tal equívoco

diz respeito aos dedos _____, _____ e _____ da segunda série. A classificação exata dos citados dedos seria, respectivamente, _____, _____ e _____.



9. A classificação da série datiloscópica acima está errada. Corrija-a, escrevendo, por cima, a classifica-

ção certa. Faça o mesmo em relação às séries datiloscópicas seguintes, cuja classificação também está errada:

SÉRIE	MÃO DIREITA					
		POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS

SÉRIE	MÃO DIREITA					
		POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS

SÉRIE		SÉRIE				
SÉRIE	MÃO DIREITA	1	V	3	3	3 Va
						
		POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS
SÉRIE		SÉRIE				
SÉRIE	MÃO DIREITA	G	E-ANQ	1	A	4
						
		POLEGARES	INDICADORES	MÉDIOS	ANULARES	MINIMOS

Homologado em 1944

DACTILOSCOPISTA M.T.I.C. E M.J.N.I. — C. 94
ESCRITA DE DACTILOSCOPIA — 30-12-43

Preencha as linhas em branco convenientemente, ou complete os desenhos, quando fôr o caso, nas questões que se seguem:

1. Os princípios fundamentais da identificação dactiloscópica são:

1 — _____
2 — _____
3 — _____

2. Desenhe os tipos fundamentais do Sistema Vucetich.

1 — Arco
2 — Presilha interna
3 — Presilha externa
4 — Verticilo

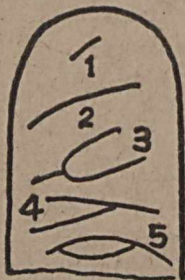
3. As deformações morfológicas que produzem o tipo anômalo, propriamente dito, denominam-se:

— Para os dedos unidos: _____
— Para menor número de dedos: _____
— Para maior número de dedos: _____
— Para excessivo desenvolvimento dos dedos: _____
— Para falta de desenvolvimento dos dedos: _____

4. Os utensílios, de emprêgo clássico, para tomada de impressões digitais são:

1 — _____
2 — _____
3 — _____
4 — _____
5 — _____
6 — _____

5. Escreva os nomes dos pontos característicos do seguinte desenho:



1 — _____
2 — _____
3 — _____
4 — _____
5 — _____

6. Os elementos lineares que limitam o dactilograma são:

1 — _____ 2 — _____

Observações — Adiante se encontram várias questões de múltipla escolha. Em cada uma delas, o candidato deverá sublinhar a resposta ou as respostas que melhor satisfaçam à questão. Somente a resposta ou as respostas próprias devem ser sublinhadas.

7. O sistema de Levinsohn baseia-se:

1 — Na conformação da orelha.
2 — Nas dimensões do diâmetro antero-posterior do crânio.
3 — Na fotografia do fundo do olho.
4 — Nas dimensões do pé esquerdo.
5 — No estudo da evolução do homem.

8. O desenho



constitui no Sistema Vucetich, o tipo:

1 — Arco
2 — Presilha interna
3 — Presilha externa
4 — Verticilo

e pode ser subclassificado como:

1 — Circular
2 — Sinuoso

3 — Ovoidal
4 — Espiral
5 — Vorticiforme

9. As presilhas pequenas, de acôrdo com a subclassificação usada nos principais arquivos dactiloscópicos do Rio, apresentam:

1 a 3 linhas
14 a 16 "
1 a 5 "
7 a 11 linhas
16 a 20 "

10. As presilhas médias, consoante a indicação anterior (questão 8), apresentam:

3 a 6 linhas
8 a 14 "
15 a 20 "
6 a 11 linhas
13 a 15 "

11. O Sistema Bertillon caracteriza-se:

1 — Pela classificação e arquivamento das impressões palmares e plantares.
2 — Pelo assinalamento antropométrico, descritivo, de determinadas partes do corpo humano e de suas particularidades.
3 — Pelos desenhos formados pelas veias das mãos.
4 — Pela medida do comprimento do dedo médio esquerdo.
5 — Pelas medidas da altura, envergadura e busto.

12. As bases científicas da identificação são encontradas:

1 — No emprêgo da Bertillonagem.
2 — Na aplicação do Sistema Anfosse.
3 — Nos estudos de Malpighi e dos anatomistas do século XVII.
4 — Nas pesquisas de W. Herschell.
5 — No processo monodactilar de Cláudio de Mendonça.

13. O tipo



caracteriza-se por ser:

1 — bidelta
2 — tridelta
3 — monodelta
4 — adelta

14. Os desenhos dactiloscópicos se formam:

1 — No 1.º mês de vida intra-uterina.
2 — Quando a criança completa 3 anos.
3 — Durante o nascimento.
4 — Antes do nascimento.
5 — Depois do nascimento.

15. As linhas brancas, em um dactilograma, caracterizam-se:

1 — Pelos bordos irregulares.
2 — Porque não excedem a um milímetro.
3 — Porque só aparecem em sentido longitudinal.
4 — Porque só aparecem em sentido transversal.
5 — Porque correspondem às interrupções seguidas das linhas negras em uma mesma altura.

16. Galton, em seu sistema de identificação dactiloscópica, utilizando-se do polegar, classificou:

1 — 40 tipos diferentes
2 — 10 "
3 — 23 "
4 — 41 "
5 — 4 "

17. O espaço compreendido entre duas linhas papilares denomina-se:

- 1 — Linha branca dactiloscópica.
- 2 — Sulco papilar.
- 3 — Linha diretriz.
- 4 — Linha basilar.
- 5 — Linha marginal.

18. As papilas apresentam-se sob a forma de:

- 1 — Pirâmides
- 2 — Cubos
- 3 — Cilindros
- 4 — Esferas
- 5 — Troncos de cone

19. Sendo do tipo polegar, sua classificação com Sistema Vuce-



a impressão de uma
ficação, de acôrdo
tich, será:

- | | |
|---|---|
| V | 3 |
| 1 | A |
| E | 2 |
| I | 4 |

20. Numa individual dactiloscópica, a classificação dos indicadores, médio anulares e mínimos deve ser feita:

- 1 — Numéricamente
- 2 — Literalmente
- 3 — Nominalmente
- 4 — Numérica e literalmente
- 5 — Alfabética e nominalmente

21. Dentre as classificações mais comuns, a que se apresenta com maior frequência é:

(assinale o grupo que corresponde à resposta)

- 1 — V 4 4 4 4
V 4 4 4 4
- 2 — E 3 3 3 3
I 2 2 2 2
- 3 — E 2 3 3 3
I 3 2 2 2
- 4 — V 4 4 4 3
V 4 4 4 2

22. O ponto característico assinalado com a seta no desenho ao lado denomina-se:



- 1 — Ilhota
- 2 — Bifurcação
- 3 — Encerco
- 4 — Forquilha
- 5 — Cortada

23. Dividem-se as presilhas em:

- 1 — Ovoidais e sinuosas
- 2 — Externas e internas
- 3 — Angulares e simples
- 4 — Invadidas e normais
- 5 — Grandes e pequenas

24. Os sulcos papilares se diferenciam das cicatrizes, principalmente, porque estas últimas se apresentam:

- 1 — Em sentido horizontal
- 2 — Em ângulos
- 3 — Em curvas acentuadas
- 4 — Com bordos irregulares
- 5 — Em curvas pouco acentuadas

25. Os tipos dactiloscópicos distinguidos por Testut são em número de:

- 8
- 10
- 15
- 4
- 6

26. As linhas diretrizes são formadas:

- 1 — Pelos sulcos papilares
- 2 — Pelos poros
- 3 — Pelas linhas brancas
- 4 — Pelas linhas papilares
- 5 — Pelas cicatrizes

27. O Sistema Dactiloscópico ideado por Don Juan Vucetich recebeu, inicialmente, a denominação de

28. Amoedo, utilizando-se de construiu o seu método de identificação. ..

29. tem por objeto o estudo da conexão ou relação de forma e posição dos diferentes órgãos do, das relações que eles guardam entre si, e a própria descrição das formas, posições e relações em que se acham.

30. O sistema clássico de identificação poroscópica é de autoria de

31. A identificação otométrica consiste e é devida a

32. A mensuração da córnea ocular, da distância interpupilar, a anotação da íris e a medida inter-orbitária máxima caracterizam o sistema

33. Stochis e Wilder elaboraram o seu sistema de classificação dos desenhos formados pelos sulcos e palmares com base nas regiões e

34. A identificação para fins constitui o principal objetivo dos arquivos monodactilares.

35. A identificação de pessoas mortas pode ser obtida até adiantado estado de

36. As impressões deixadas nos locais de crime classificam-se em e

37. No sistema dactiloscópico de Vucetich, o tipo fundamental bi-delta denomina-se

38. Dactiloscopia é a ciência que estuda

39. A fórmula de uma individual dactiloscópica cujos desenhos são todos verticilos é a seguinte de acôrdo com o sistema sul-americano.

40. Ao conjunto das impressões dos dedos da mão direita dá-se o nome de

41. Os elementos lineares que limitam o núcleo são

42. A denominação de "Dactiloscopia", dada por Vucetich ao seu sistema, foi sugerida por

43. Dá-se o nome de ao sistema de identificação que se baseia na mensuração das diversas partes do corpo humano.

44. Os diversos processos empregados para se estabelecer a identidade se denominam

Corrigir, de acôrdo com as normas do Sistema Vucetich, as seguintes fórmulas dactiloscópicas:

45. $\frac{4\ 1\ 3\ A\ 3}{V\ 2\ 2\ 4\ 2}$

46. $\frac{V\ X\ 3\ E\ 4}{I\ 3\ 4\ 0\ 2}$

47. $\frac{E\ 3\ I\ 2\ X}{E\ 1\ g\ 2\ dp}$

Escrever as seguintes fórmulas dactiloscópicas, tendo por base o Sistema de Vucetich tal como é empregado no Brasil:

48. Polegar direito: arco; indicador direito: amputado; médio direito: presilha externa; anular direito: verticilo; mínimo direito: presilha interna.
Mão esquerda: falangetas amputadas.

49. Série = Polegar: verticilo; indicador: presilha interna; médio: presilha externa; anular: verticilo; mínimo: arco.

Seção = Polegar: presilha interna; indicador: presilha externa; médio: presilha interna; anular: verticilo; e mínimo: presilha externa.

50. Série = Polegar: presilha externa; indicador: presilha externa; médio: presilha externa; anular: presilha externa ganchosa; mínimo: presilha interna.

Seção = Polegar: presilha interna; indicador: verticilo; médio: presilha interna dupla; anular: verticilo ganchoso; e mínimo: arco:

CONCURSO DE DATILOSCOPISTA — C. 34

(Homologado em 1941)

PROVA DE SELEÇÃO

PROVA ESCRITA DE DATILOSCOPIA

Assinale, com um grifo, a resposta certa.

- \$. A impressão papilar da extremidade digital se denomina: (impressão anular), (impressão plantar), (retrato falado), (dactilograma), (individual dactiloscópica).

- \$. O Sistema Stockis & Wilder se baseia na classificação dos sulcos papilares: (digitais), (palmares), (plantares), (labiais), (linguais).

- \$. Em que se baseia o Sistema Testut? (na classificação dos dentes), (na classificação das orelhas), (na classificação dactiloscópica), (na classificação dos olhos), (na classificação dos pés).

- \$. O Sistema de Henry se funda na: (impressão papilar), (radiografia), (antropologia), (otometria), (configuração venosa do dorso da mão).

- \$. A que pode corresponder, em dactiloscopia, a seguinte definição: "... dar um característico ou símbolo a cada um dos dactilogramas, organizando a fórmula geral abreviada, que, por si só, indique a natureza dos desenhos de cada um dedo". (pesquisa), (classificação), (arquivamento), (busca), (levantamento).

- \$. O Sistema de Identificação de Locard se baseia na: (dactiloscopia), (oftalmoscopia), (radiografia), (poroscopia), (otometria).

- \$. O Sistema Frigério se baseia na: (dactiloscopia), (oftalmoscopia), (otometria), (bertilonagem), (poroscopia).

- \$. O estudo da conexão ou relação de forma e posição dos diferentes órgãos do corpo humano, das relações que eles guardam entre si, e a própria descrição das formas, posições e relações, chama-se: (antropometria), (dactiloscopia), (filiação morfológica), (craniometria), (radiografia).

- \$. Em que se baseia o Sistema Tamassio? (nas impressões dactiloscópicas), (no exame dos dados craniométricos), (na configuração venosa do dorso da mão), (no estudo dos olhos), (nas linhas diretrizes).

- \$. O Sistema Capdevielle se baseia no estudo: (da dactiloscopia), (da otometria), (das impressões digitais), (do olho humano), (da craniometria).

- \$. O encontro das linhas diretrizes se denomina: (arco), (presilha), (delta), (núcleo).

- \$. Em que se baseia a bertilonagem? (na radiografia), (na antropometria), (na colorimetria da íris), (no retrato falado).

- \$. Em que se baseia o Sistema Levinsohn de identificação? (na antropometria), (na dactiloscopia), (na fotografia), (na craniometria), (na oftalmoscopia).

- \$. O conjunto de impressões dígito-papilares tomadas de acôrdo com o Sistema Vucetich se denomina: (ficha dactiloscópica), (ficha antropométrica), (individual dactiloscópica), (dactilograma).

- \$. Escrever a fórmula dactiloscópica que corresponde aos seguintes desenhos papilares:

Série — amputação total

Seção — arco, dupla, cicatriz, arco

- \$. Escrever a fórmula dactiloscópica correspondente aos seguintes desenhos digitais no Sistema Vucetich.

Série — arco, pres. interna, verticilo, verticilo ganchoso e pres. externa.

Seção — verticilo, pres. interna, verticilo, cicatriz e dupla.

- \$. Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema Vucetich:

$\frac{a - 343\ V}{i - X\ 22\ I}$

- \$. Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema Vucetich:

$\frac{4 - 3331}{2 - 1222}$

- \$. Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema Vucetich:

$\frac{G - 331\ dp}{V - 44\ V\ 4}$

- \$. Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema Vucetich:

$\frac{E - X2\ V3}{I - G2\ A2}$

\$. Corrigir a seguinte fórmula dactiloscópica, no Sistema Vucetich:

V — a3 E3

e — V 322

\$. Corrigir a seguinte explicação:

“As linhas diretrizes no arco, que é uma figura bidelta, circunscrevem o núcleo”.

R _____

\$. Assinalar o nome que corresponde à definição:

— “é a qualidade de uma coisa que faz com que essa coisa seja ela mesma e se diferencie de qualquer outra”.

(identificação), (pesquisa), (identidade), (processo).

\$. Assinalar o termo que, em Dactiloscopia, pode responder à seguinte definição:

— “é a verificação da existência de uma individual ou impressão papilar anteriormente arquivada”.

(identidade), (identificação), (pesquisa), (arquivamento).

\$. Estabelecer a correspondência entre os seguintes termos:

- () Linhas Brancas.
- () Iconofalangometria.
- () Classificação à distância.
- () Impressão digital.

- (1) dactilograma
- (2) dactiloscopia
- (3) teledactiloscopia
- (4) albodactiloscopia

\$. Estabelecer a correspondência dos seguintes termos:

- () Antropometria.
- () Dactiloscopia à distância.
- () Linhas Brancas.
- () Laçada.

- (1) albodactiloscopia
- (2) presilha
- (3) bertilonagem
- (4) teledactiloscopia

\$. Assinalar a correspondência entre:

- () Dedos grandes (anormais).
- () Dedos pequenos (anormais).
- () Dedos em número superior ao normal.
- () Dedos em número inferior ao normal.
- () Dedos ligados.

- (1) sindactilia
- (2) polidactilia
- (3) ectrodactilia
- (4) megalodactilia
- (5) microdactilia

\$. Estabelecer a equivalência entre:

- () Impressão digital adelta.
- () Impressão digital monodelta.
- () Impressão digital bidelta.
- (1) verticilo
- (2) arco
- (3) presilha

\$. Estabelecer a correspondência dos termos:

- () Iconofalangometria.
- () Impressão digital.
- () Impressão decidatilar.
- () Antropometria.

- (1) identificação
- (2) bertilonagem
- (3) dactilograma
- (4) individual dactiloscópica

(Colocar dentro do parêntesis os números correspondentes aos termos inferiores).

\$. Depois de que operação técnica se pode fotografar a impressão latente?

\$. Em que se baseia a classificação de Galton & Féré?

\$. Enumerar os aparelhos indispensáveis à tomada de impressões digitais, no Sistema Vucetich.

\$. Qual o número mínimo de pontos característicos necessários ao estabelecimento da identidade, de acordo com o critério da maioria dos autores?

\$. Como se chama o desenho formado pelo encontro das “linhas diretrizes”?

\$. Enumerar os princípios fundamentais da Dactiloscopia:

\$. Em que se baseia a classificação de Forgeot?

\$. E' possível tomar-se uma impressão digital nítida de um recém-nascido:

(Responder Sim ou Não)

- 1 — não tem núcleos
- 2 — desde a vida intra-uterina não existem os desenhos papilares
- 3 — não é possível obter nitidez
- 4 — só é possível quando se trata de pessoa do sexo masculino
- 5 — apresentam linhas brancas

\$. Os tipos fundamentais do Sistema Vucetich são:

\$. Como se denomina o estudo das impressões papilares das extremidades digitais?

\$. Como se subdividem as presilhas no Sistema Vucetich:

Presilhas {

\$. Citar quatro tipos de anomalias do Sistema Vucetich:

\$. Depois de que operação técnica se pode fotografar a impressão latente?

\$. Contar as linhas da seguinte presilha:



§. Contar as linhas do seguinte desenho:



§. Contar as linhas do seguinte desenho:



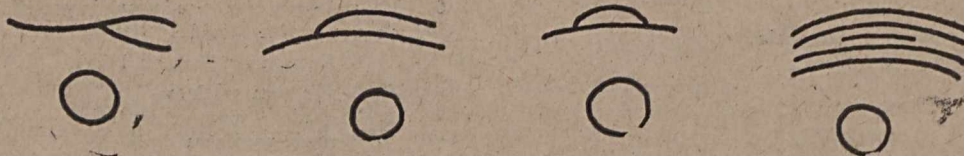
§. Contar as linhas seguintes desenho de impressão digital:



§. Contar as linhas do seguinte desenho:



§. Colocar nos círculos em claro os números dos termos que correspondem aos desenhos:



- (1) linha cortada
- (2) encêrro
- (3) bifurcação
- (4) forquilha

§. Grifar o termo que corresponde ao desenho:



- linha cortada
- bifurcação
- encêrro
- forquilha
- ilhota

§. Riscar o termo que, no papilograma, corresponde ao desenho ao lado:



- linha cortada
- bifurcação
- forquilha
- encêrro

§. Riscar o termo que, no papilograma, corresponde ao desenho ao lado:



- ilhota
- linha cortada
- bifurcação
- forquilha
- encêrro

PROVA DE SELEÇÃO

PRÁTICO-ORAL, constante de prova de Dactiloscopia, sobre assuntos do programa e compreendendo duas partes:

- I — a) tomada de impressões, classificação;
b) pesquisa e arquivamento.
- II — feitura de um relatório sobre o assunto da parte I, e imediatamente após a sua terminação.

7. LEGISLAÇÃO REFERENTE À CARREIRA

Atualmente, regulando a carreira de Datiloscopista-auxiliar, no Serviço Público Federal, há a seguinte legislação:

DECRETO-LEI n.º 7.189, de 22-12-1944.

Altera, no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a carreira de Datiloscopista do Q.P. e transforma a carreira de Datiloscopista do Q.S. em Datiloscopista-auxiliar.

D.O. de 26-12-1944 — pág. 435.

DECRETO-LEI n.º 8.261, de 30-11-1945.

Altera as carreiras de Escrivão, Datiloscopista-auxiliar, Detetive e Datiloscopista.

D.O. de 4-12-1945 — pág. 18.199.

D.O. de 1-2-1946 — pág. 1.585.

DECRETO-LEI n.º 9.654, de 26-8-1946.

D.O. de 4-6-1946 — pág. 12.407.

D.O. de 30-9-1946 — pág. 13.567.

DECRETO-LEI n.º 6.479, de 9-5-1944.

Cria carreiras no Quadro Único do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e dá outras providências.

D.O. de 11-5-1944 — pág. 8.329.

D.O. de 7-6-1944 — pág. 10.169.

Alterações:

D.L. 7.128, de 7-12-1944.

D.L. 7.977, de 20-9-1945.

8. BIBLIOGRAFIA

Para orientação dos que desejam adquirir ou aperfeiçoar seus conhecimentos sobre Datiloscopia, apresentamos a seguinte bibliografia, que, em sua quase totalidade, poderá ser encontrada nas bibliotecas do D.A.S.P. (Edifício do Ministério da Fazenda — 6.º andar, ala B) e do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 3.º andar.

BIBLIOTECA DO D.A.S.P.

DATILOSCOPIA

BIBLIOGRAFIA

Arco publishing company

Fingerprint technician; previous examination. New York, Arco publishing company. 351.212 A675

KEHDY, Carlos

— Elementos de datiloscopia, para os institutos de criminologia e escolas de polícia. São Paulo, edições e publicações Brasil 1941. 364.334 K26

MENDONÇA, Cláudio de

— O arquivamento das individuais datiloscópicas. Rio de Janeiro, Gráfica brasileira, 1943 365.642. M 639.

SILVA, Osmar R. da

— Curso de polícia. 2 ed. Pôrto Alegre, edição da Livraria do Globo, 1944. 364.528 S586.

TERRA, Sylvio

— Polícia, lei e cultura. Rio de Janeiro, Gráfica Guarani, 1939 364.528 T323.

VIGNERON, Suzanne

— L'identité des personnes, sa protection légale... Paris, Recueil Sirey, 1937. 342.115 B.M.F.

DATILOSCOPIA — PERIÓDICOS

BIBLIOGRAFIA

In Arquivos de medicina legal e identificação — ano 4, n.º 9 — julho de 1934. p. 118.

COSTA, Antenor — Identificação dos cadáveres — p. 148.

BELLETTI, Felisbello — Identificando a impressão palmar — p. 287.

CASTELLANOS, Israel — La identificación dactiloscópica de los cadáveres, ano 5, n.º 12 — junho de 1935, p. XLIX.

RIBEIRO, Leonídio — Prioridade das pesquisas sobre as impressões digitais dos leprosos, p. 141.

DAUNT, Ricardo — Método de confronto de impressões digitais, p. 207.

CASTELLANOS, Israel — Estudio biológico de las impresiones digitales, ano 6, n.º 13 — junho de 1936, p. 128.

SORRENTINO, Ugo — Metodo per la identificazione dattiloscópica del campo internazionale, p. 189.

ALMANDOS, Luiz Reyna — La identificación dactiloscópica y las ciencias jurídico-sociales, p. 353.

LOCARD, E — A identificação civil, p. 373.

VIEIRA, João Borges — Eczemas profissionais e datiloscopia, ano 8, n.º 15 — janeiro de 1938, p. CII.

LOCARD, E — Impressões digitais e lepra, p. 1.

SANNIÉ, Charles — Identificación civil, ano 8, n.º 16 — julho de 1938, p. 534.

RIBEIRO, Leonídio — Identificação civil e profilaxia criminal.

In Arquivos da polícia civil de São Paulo — v. 2, 1941 — p. 207.

BALDIJÃO, Oscar — Os estigmas profissionais e a datiloscopia, p. 239.

CAMPOS, Hercules Vieira de — Caracterização das manchas de sangue por meio de microreações cristalinas e da quimio-luminescência, p. 173.

CINTRA, Roberto de Molina — A grafística e os novos rumos da medicina legal, v. 3, 1942 — p. 303.

ROMANO, V. T. — Arquivamento vertical de fichas datiloscópicas em mesas datiloscópicas Daunt, p. 229.

THUT, Roberto — Laboratórios datiloscópicos, v. 5, 1943 — p. 55.

DAUNT, Ricardo Gumbleton — Faulds e a datiloscopia, p. 91.

DEL PICCHIA FILHO, José — Mais alguns dados para um ensaio de metodização documentoscópica, p. 139.

THUT, Roberto — Idoneidade e identidade, v. 6, 1943 — p. 69.

CARVALHO, H. Veiga de — Da importância da identificação datiloscópica dos cadáveres, p. 225.

THUT, Roberto — Arquivos datiloscópicos, v. 7, 1944 — p. 39.

DEL PICCHIA FILHO, José — Quesitos em documentoscopia, v. 8, 1944 — p. 289.

DAUNT, Ricardo Gumbleton — Breves aspectos da datiloscopia a serviço das classes armadas, v. 9, 1945 — p. 213.

ARAÚJO, Álvaro Placeres de — Sistema datiloscópico "Vucetich", p. 173.

BALDIJÃO, Oscar — Nova técnica para tomada das impressões digitais dos cadáveres, p. 53.

THUT, Roberto — Das razões pelas quais uma impressão digital isolada, mesmo incompleta, é suficiente para estabelecer a identidade, v. 10, 1945 — p. 223.

THUT, Roberto — Ainda a propósito dos arquivos datiloscópicos, v. 13, 1947 — p. 223.

DEL PICCHIA FILHO, José — Grafoscopia preventiva e repressiva, p. 245.

THUT, Roberto — Um caso de crime continuado esclarecido pela datiloscopia, v. 15, 1948 — p. 293.

FIGUEIREDO, URIAS GONÇALVES DOS SANTOS — Normas para o desdobramento dos maços de individuais datiloscópicas na mesa-arquivo Daunt.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DO TRABALHO INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Bibliografia — Datiloscopia, Identificação profissional e Identificação em geral

F331.123, B82s — Brasil. Leis, decretos, etc.

Serviço de identificação profissional; dec. 22.489, de 22 de fev. de 1933. Rio de Janeiro, 1934.

573.6, C97 — CUMMINS, Harold

Finger prints, pals and soles; and introduction to dermatoglyphics. Philadelphia [c1943].

343.97733, K26 — KEHDY, Carlos

Elementos de datiloscopia, para os institutos de criminologia e escolas de polícia. São Paulo, 1941.

343.977, L81 — LOCARD, Edmond

L'identification des récidivists. Paris, 1909.

343.97733, P64 — PINA, Luiz de

Dactiloscopia (Identificação — Polícia científica). Lisboa, 1938.

347.94, R69 — RODRIGUEZ, Sislán

La identificación humana, história, sistemas y legislación. La Plata, 1944.

343.97733, V79 — VIOTTI, Manuel N.

Dactyloscopia e filiação morfológica (o systema Vucetich). São Paulo, 1909.

343.97733, V79d — Dactyloscopia e policiologia. 4.^a ed. São Paulo, 1935.

Sobre o assunto, os interessados poderão, ainda, consultar os seguintes trabalhos:

Prof. CLÁUDIO DE MENDONÇA — "Curso de Datiloscopia" — Trabalho mimeografado pelos C.A. do D.A.S.P. — 1943.

Profs. JOSÉ SARAIVA e CLÁUDIO DE MENDONÇA — "Curso de Datiloscopia" — Trabalho mimeografado e editado pelos C.A. do D.A.S.P. — 1948.

Artigos e trabalhos de Carlos Cunha sobre Identificação e Datiloscopia publicados na "Revista de Identificação e Ciências Conexas", de Belo Horizonte — Minas Gerais:

1. Identificação (Processos obsoletos). Noções.
2. Antropometria (Noções).
3. O Emprego das Impressões Digitais no período pré-histórico.
4. Datiloscopia Empírica.
5. Classificação Purkinje (Crítica e comentário).
6. Investigações Científicas das Papilas Dérmicas.
7. Estudos de Datiloscopia (Noções preliminares).
8. Sistema Vucetich (monografia).
9. Identificação dos Cadáveres (Noções).
10. Henry System (Noções).
11. O Ridge Counting.
12. O Ridge Tracing (Publicado em "Polícia Foco" — Rio).
13. Locais de Crime (Noções).
14. Raças Humanas.